

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 32 - 21/05/2023 - Ano A - São Mateus



ASCENSÃO DO SENHOR

Irmãos e irmãs, fazendo memória da Ascensão do Senhor aos céus, entramos no sentido mais profundo da sua Ressurreição: a elevação sagrada de todo o universo com Jesus à morada definitiva do Pai. Voltando ao Pai, Cristo leva consigo a humanidade inteira e nos revela o destino dessa nova humanidade. Hoje também recordamos o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que este ano traz o tema: "Falar com o coração. Testemunhando a verdade no amor" (Ef 4, 15). Também nos unimos às Igrejas cristãs na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos com o tema: "Aprende a fazer o bem, procura a justiça" (Is 1, 17). Iniciemos nossa celebração cantando.

✚ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Por entre aclamações

Salette Ferreira

1. Por entre aclamações o Senhor ressuscitou, o Senhor ressurgiu ao toque da trombeta. (2x)

Adoremos a Deus, louvores, por entre aclamações, ele virá! (2x)

2. Por entre aclamações o Senhor se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. (2x)

3. Por entre aclamações o Espírito se derramou, o Senhor renova a face da Terra. (2x)

4. Por entre aclamações o Senhor retornará, o Senhor virá ao toque da trombeta.

5. Com os anjos, com os santos, com a Virgem Mãe de Deus, renderemos louvores Àquele que venceu.

ANTÍFONA DE ENTRADA

At 1,11

Homens da Galileia, por que estais admirados, olhando para o céu? Este Jesus há de voltar, do mesmo modo que o vistes subir, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *pausa*

P.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✚ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos mostra as instruções dadas por Jesus a seus discípulos, que possamos também nós ser mensageiros da alegria de sua ressurreição. Com atenção ouçamos.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 1,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até ao dia em que foi

levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo, depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: "Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias". ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: "Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?" ⁷Jesus respondeu: "Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas receberéis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra". ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. ¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: "Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 46(47)

R.: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

1. Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, o soberano que domina toda a terra. - R.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei! - R.

3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso. - R.

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 1,17-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: ¹⁷O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa nomear, não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 28,19a.20b

Aléluia, Aléluia, Aléluia.

Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

10. EVANGELHO

Mt 28,16-20

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: "Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Peçamos a Jesus nosso Senhor, que subiu ao Céu sem deixar de estar conosco, para que os cristãos façam o que Ele diz, peçamos, com alegria:

T.: Cristo, elevado ao Céu, ouvi-nos.

1. Pelos mensageiros do Evangelho, para que o levem, com alegria, a toda a parte e deem sempre bom testemunho de Cristo, rezemos ao Senhor.

2. Pelos fiéis perseguidos e prisioneiros, para que os dons do Espírito Santo os fortaleçam e os tomem firmes na confissão da sua fé, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que se dedicam a trabalhar com os meios de Comunicação Social para que cresçam na escuta, na abertura ao diálogo e nas relações pacíficas e fraternas, rezemos ao Senhor.

4. Pela semana de Oração pela unidade dos cristãos, para que produzam muitos frutos de compreensão e fraternidade, e que um dia sejamos reunidos numa só fé sob a guia de um só pastor, rezemos ao Senhor.

Outras intenções da comunidade

P.: Ouvi, Deus de bondade, as nossas súplicas e fazei que os nossos corações se voltem para Aquele que, neste dia, subiu ao Céu e entrou na sua glória. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.



Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Eu creio num mundo novo

Pe. Geraldo Pennock

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, no dom da libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos, com outros, partindo o pão, nos fracos fortalecidos eu vejo ressurreição!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DA ASCENSÃO DO SENHOR I

Missal p. 426

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na Verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho, Jesus, rei da glória, subiu hoje ante os anjos maravilhados ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 469

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e

proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa **N**, por nosso bispo **N**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que o vosso Filho único elevou à glória da vossa direita a fragilidade de nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Eis o mistério da fé!

 **T.: Todas as vezes que comemos**

deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vida!

Celebrando, pois a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, viven-

do a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

O Senhor subiu ao céu

Reginaldo Veloso

O Senhor subiu ao céu! Aleluia, aleluia! (Bis)

1. Levanta-se Deus, cadê os inimigos? Na sua presença perecem os iníquos! São como fumaça que desaparece, são cera no fogo, que logo derrete!

2. Os justos se alegram diante de Deus cantai ao Senhor, vibraí, filhos seus! Abri o caminho ao grão-cavaleiro, dançai diante dele, Senhor justiceiro.

3. Dos órfãos é pai, das viúvas juiz, em sua morada só ele é quem diz: Quem estava sozinho, família encontrou quem estava oprimido, tua mão libertou!

4. À frente do povo saíste, ó Deus, os céus gotejaram, a terra tremeu: na sua presença se abala o Sinai, é Deus que avança, que avança e vai!

5. Uma chuva abundante do céu derramaste e a tua herança exausta saciaste; fizeste em tua paz viver teu rebanho e os necessitados tiveram seu ganho.

6. Falou sua palavra, saem os portadores, debandam os reis e fartam-se os pobres! Imenso é o poder de nosso Senhor, subindo às alturas, cativos levou.

7. Bendito tu sejas, Senhor, todo dia, Tu és quem nos salva, quem nos alivia; És tu nosso Deus, o libertador! Quem livra da morte, só mesmo o Senhor!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 28,20

Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, aleluia!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Que Deus todo-poderoso vos abençoe no dia de hoje, quando o seu Filho penetrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para a vossa ascensão.

T: Amém.

P: Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento.

T: Amém.

P: E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar a alegria de tê-lo convosco até o fim dos tempos, conforme sua promessa.

T: Amém.

P: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

P: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (opcional)

Eu te exaltarei

José Thomaz Filho | Fr. Fabreti

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, por todas as gerações. És o meu Senhor, Pai que me quer no amor!

Entoai ação de graças e cantai um canto novo! Aclamai a Deus Senhor, aclamai com amor e fé.

2. Eu vou reunir, Jerusalém, pra te louvar, ó Senhor! Te glorificar ao dar-me tua paz!

3. Ao me revelar a tua lei, as tuas mãos eu senti. Sim, te louvarei enquanto eu existir.

Reflexão

Vou, mas fico

Se ouvíssemos sua voz ressoando em nossos ouvidos... Se tocássemos em seu manto quando Ele passasse por nós... Se O víssemos a olho nu como um reflexo de beleza e candura... Se sua presença preenchesse os intervalos corridos e apertados de nossas vidas... Se sua presença real, física e verdadeira permanecesse além do tempo e do espaço e tocasse no nosso tempo e nosso espaço... Com um suspiro acordamos do nosso sonho e tocamos na realidade crua e nostálgica da festa que estamos celebrando no dia hoje: a Ascensão do Senhor. Jesus parte, ascende aos céus, vai embora... Parece que a esperança se esvanece, a história termina, o conto de Cristo chega a seu fim. Mas é justamente ao contrário, a presença de Jesus se transforma, Ele vai, mas fica, vai na matéria corpórea, mas fica no espírito, sua presença continua tão real e viva na Eucaristia, na pessoa de seus discípulos e na sua Igreja. E se na festa da ascensão de Jesus sentimos a nostalgia de sua partida somos ao mesmo tempo confortados por sua presença tão intensa e verdadeira como real e eficaz em sua Igreja.

Onde louvar-Te? Onde amar-Te? Como conhecer-Te? Como reconhecer-Te? Na Igreja. O sentimentalismo das perguntas que brotam da partida é respondida pela realidade que toca a todos nós cristãos. "Aquele Jesus que subiu aos céus..." (cfr. 1ª leitura) é o mesmo Jesus que disse: "... eis que estarei convosco até o fim dos tempos." (Evangelho) A partida de Jesus não incumbe numa ausência, mas ressalta uma presença gerando um enorme paradoxo: Vou, mas fico. Jesus vai, ascende aos céus, mas fica presente na sua Igreja e somente na Igreja de Jesus Cristo se encontra sua presença real e eficaz que vai além de uma presença espiritual subjugada e condicionada a um sentimentalismo barato e efêmero. É real e verdadeira, eficaz e atuante. Na Igreja de Jesus Cristo somos confortados por sua presença, consolados em nossas dores, fortalecidos em nossas enfermidades, animados e protegidos. A ascensão do Senhor celebra ao mesmo tempo a partida de Jesus e sua permanência como uma contínua presença transformada dentro de um espaço temporal. Jesus se faz

presente na sua Igreja, O tocamos em cada irmão, O abraçamos em cada necessitado, O adoramos em cada Eucaristia, O vivenciamos em cada Santa Missa, O escutam na Sagrada Escritura proclamada pela Igreja. Bebemos de sua sabedoria e de seus ensinamentos na doutrina da Igreja e somos tocados por sua presença em cada sacramento: Perdoados na confissão, consolados na unção, fortalecidos na comunhão. Na Igreja de Jesus Cristo encontramos o próprio Jesus Cristo de tal maneira que a Igreja vai além de uma instituição cheia de normas e leis, burocrática e ultrapassada. A Igreja é o lugar propício de uma experiência e de um encontro com Jesus Cristo, pois Ele é a Cabeça da Igreja (cfr. 2ª leitura).

"Ele está no meio de nós", uma resposta quase automática, mas que desvela a profundidade e a grandeza da festa que estamos celebrando hoje. Jesus não nos largou, não nos deixou à deriva, sua presença é real. Ele que governa, atua e guia a sua Igreja. Mesmo que haja tempestades e ventos contrários, Ele está presente protegendo e fortalecendo. A ascensão de Jesus não é um abandono, mas uma permanência tão intensa que somente aqueles que são Igreja conseguem sentir e experimentar. E o sentimento de nostalgia, próprio da partida, dá lugar ao sentimento de esperança e alegria porque Ele foi, mas ficou.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

ORAÇÃO DA DIOCESE PARA ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 19,1-8; Sl 67(68); Jo 16,29-33. **3ª feira:** At 20,17-27; Sl 67(68); Jo 17,1-11a. **4ª feira:** At 20,28-38; Sl 67(68); Jo 17,11b-19. **5ª feira:** At 22,30.23,6-11; Sl 15(16); Jo 17,20-26 (S. Beda, S. Gregório VII, S. Maria Madalena de Pazzi). **6ª feira:** At 25,13b-21; Sl 102(103); Jo 21,15-19 (S. Felipe Néri). **Sábado:** At 28,16-20.30-31; Sl 10(11); Jo 21,20-25 (S. Agostinho da Cantuária).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO